



## ETNOBOTÂNICA COMPARATIVA: USO TRADICIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS NO LITORAL DO PARANÁ E NO PARAGUAI.

Alice Azucena Ferreira<sup>1,2</sup>, Adilson Anacleto<sup>1,2</sup>, Luis Fernando Roveda<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Ambientes Litorâneo e Insulares

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Paraná *Campus Paranaguá* /Paranaguá, PR

**Palavras-chave:** etnobotânica, comunidades tradicionais, plantas medicinais

A pesquisa explora o uso tradicional de plantas medicinais nas comunidades do litoral do Paraná, Brasil, e em comunidades do Paraguai, com o objetivo de compreender como esses saberes são preservados e transmitidos. O uso de plantas medicinais é uma prática enraizada em ambas as culturas, mas há uma lacuna no conhecimento sobre as espécies mais utilizadas, os métodos de preparo e administração, e os contextos culturais e ambientais que influenciam essas práticas. Este estudo visa preencher essa lacuna e fornecer subsídios para a conservação da biodiversidade e a elaboração de políticas de saúde culturalmente sensíveis. A pesquisa adota uma abordagem mista, com métodos qualitativos e quantitativos. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com membros das comunidades para levantar informações sobre as plantas medicinais utilizadas, seus métodos de preparo e os efeitos esperados. As entrevistas serão transcritas, codificadas e analisadas tematicamente. Em seguida, será feito um levantamento sistemático das plantas registradas, seguido de uma análise estatística descritiva para identificar padrões no uso das espécies. Posteriormente, será elaborado um survey para ser aplicado em outras comunidades do litoral do Paraná, complementando os dados qualitativos com uma análise quantitativa mais ampla. A análise de dados será realizada utilizando o software Jamovi para compreender as diferenças no uso de plantas medicinais entre as comunidades da Baía de Paranaguá e do Paraguai. Espera-se identificar e registrar as principais plantas medicinais utilizadas, quantificar o número de espécies usadas e mapear as diferenças e semelhanças no uso dessas plantas entre as duas regiões. A análise permitirá entender a relação entre os contextos culturais e o uso das plantas, além de avaliar as variáveis socioeconômicas que influenciam essas práticas. A pesquisa pretende fornecer uma compreensão aprofundada das práticas etnobotânicas no litoral do Paraná e no Paraguai, destacando a importância de documentar e preservar esses saberes tradicionais e contribuindo para o desenvolvimento de políticas de saúde e conservação mais eficazes.